



## O MITO DA INCLUSÃO EMPREENDEDORA E A INTENSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS NEOLIBERAIS NA EDUCAÇÃO: QUE ALTERNATIVAS POSSUEM OS JOVENS DA CLASSE TRABALHADORA PÓS 1990?

**ALEXANDRA DOMINGUES<sup>1</sup>; VALDELAINE DA ROSA MENDES<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alexandradomingues@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – valdelainemendes@outlook.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As práticas neoliberais que se introduzem de forma mais aprofundada no campo educacional brasileiro a partir dos anos 1990, tem no presente, primeira metade do século XXI, reverberado a sua mais cruel faceta.

É importante salientar que a cronologia da educação no sistema brasileiro é constituída de forma bastante peculiar; e, por conseguinte, para que possamos demarcá-la como campo analítico de modo coerente em sua totalidade, para além da problemática sociológica fundamental concernente às classes sociais, não podem deixar de serem expressos três aspectos fundamentais para a capilaridade ideológica da sua debilitada sustentação, o primeiro deles, refere-se ao modo como se funda a burguesia nacional<sup>2</sup>, herdeira pretensiosa da Europa usurário colonizadora; o segundo relaciona-se com os reflexos permanentes da chegada de cidadãos africanos para fixarem-se como escravos durante o processo de organização política e econômica da colônia portuguesa; já o terceiro aspecto, não menos importante, refere-se à necessidade de dar visibilidade, desde uma abordagem crítica, à concepção da franzina e incipiente democracia<sup>3</sup> brasileira.

Tais particularidades se entrecruzam de modo simbólico e simbiótico para a compreensão das debilidades estruturais do maior país da América Latina, e, por conseguinte, fazem-se repercutir no campo da pesquisa educacional tornando-se tema potencial para este projeto, e dando base, para orientar a busca por uma investigação crítica sobre o modo como o empreendedorismo tem adentrado o ambiente educacional, em especial no âmbito da formação profissional dos jovens da classe trabalhadora, apresentando-se como solução alienante e ideológica para a falta de oportunidades de trabalho e orientação para a vida da juventude.

### 2. METODOLOGIA

<sup>1</sup> Servidora do Instituto Federal Sul Rio-Grandense, coordenadora do Grupo de Pesquisas, Mundo do Trabalho e Educação: um diálogo crítico sobre o empreendedorismo CNPQ/PROPESP IFSul.

<sup>2</sup> A pesquisa que se apresenta neste evento, faz parte da continuidade de uma tese de doutorado defendida pela autora no ano de 2022, a qual teve como objetivo analisar o Sistema Universidade Aberta do Brasil na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, no período de 2006 a 2016 (DOMINGUES, 2023). Nessa oportunidade, pôde-se identificar que a formação ideológica da burguesia nacional, é uma das razões limitadoras da democratização da educação no Brasil. Neste sentido, é importante ressaltar que ao publicizar a pesquisa que teve início em agosto de 2023, e que também possui o objetivo de estudar a educação pública e o direito à educação desde uma perspectiva teórico crítica, a autora pretende salientar a importância de que seja dada visibilidade para a Historicidade dos problemas enfrentados pela educação no estágio atual de expansão do capital.

<sup>3</sup> Entendemos o conceito de democracia a partir de Fernandes (1976).



A base científica a qual nos vinculamos enquanto pesquisadoras da área da educação, pertence ao campo teórico de inspiração Marxiana e Marxista, inspiração, porque aproximamos este campo teórico da pesquisa educacional, e neste sentido importa assinalar que Marx não pensou a educação de modo específico; e Marxiana e Marxista, porque buscamos tanto em Marx, substancialmente, quanto em teóricos Marxistas, mediadores, que desenvolveram seus estudos a partir da mesma concepção filosófica, a qual se alia ao campo materialista, uma explicação para os problemas que afetam a sociedade em todos os seus setores, desde a economia até a saúde e a educação.

Pesquisar a partir de Marx é unir teoria e prática de modo articulado e consonante. É regra metodológica deste domínio, manter um olhar voltado para a base estrutural da sociedade, para assim desta forma, buscar compreender e perscrutar soluções para a realidade dos seres humanos, especialmente para aqueles e para aquelas instituições que se envolvem com os que aparecem em posição de maior exploração no Modo de Produção Capitalista (MPC) da realidade.

Neste sentido, a partir do Materialismo Histórico Dialético (MHD) como Metodologia de sustentação, pretendemos avançar criticamente na compreensão do MHD como suporte metodológico para a análise das políticas educacionais, buscando por meio dos procedimentos metodológicos de Revisão Teórica Chizzotti (2014) e Estado da Questão, Therrien e Therrien (2010) depreender sobre a historicidade do objeto da pesquisa, e relacioná-lo dialeticamente com a evolução do conceito e ou do que pode ser compreendido como empreendedorismo no universo da formação de jovens que frequentam cursos ofertados pela rede federal de educação profissional e tecnológica.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa que teve início em agosto de 2023, ainda não obteve conclusões que possam ser compartilhadas no presente evento de divulgação científica.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados na pesquisa se relacionam com os objetivos pretendidos, quais sejam: elaborar revisão histórica sobre o objeto da pesquisa; elaborar estado da questão sobre a temática, a partir da evolução do conceito e ou termo na rede federal de educação profissional; avançar criticamente na compreensão do Materialismo Histórico Dialético como suporte metodológico para a análise das políticas educacionais contribuindo assim com qualificação da pesquisa na área de ciências humanas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica; elaborar revisão sistemática sobre o conceito ou os conceitos e significações que o empreendedorismo assume no sistema escolar após os anos 1990; tornar públicos os resultados da pesquisa por meio de artigos científicos e da participação em eventos da área de educação na região.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.



DOMINGUES, A. **O Sistema Universidade Aberta do Brasil na política nacional de formação de profissionais do magistério da educação básica : análise das proposições no período de 2006 a 2016.** 2023. 303f.Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil.** 2ª Edição, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1976.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. **O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos** In: FARIAS, I. M. S. de; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA THERRIEN, S. M. (Org.). Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010.